



Para Vigilante, criticar Lula neste momento é um desserviço

Chico Vigilante defende Cristovam e ataca Cariello

O vice-presidente do PT-DF e presidente da CUT-DF, Chico Vigilante, lamentou ontem a atitude do presidente regional de seu partido, Orlando Cariello, de ter redigido e divulgado uma "carta aberta aos filiados do PT-DF", na qual a candidatura do ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, ao Governo do Distrito Federal, é classificada de "uma grande tramóia". Segundo Chico Vigilante, "um presidente de partido que ataca uma liderança como Lula, num momento difícil desses, no mínimo está prestando uma grande contribuição às forças reacionárias e de direita da cidade".

O ataque ao deputado Lula da Silva, a que Vigilante se referiu, consta de fato da carta subscrita por Cariello e outros militantes petista das facções Ala Vermelha, O Trabalho, Convergência Socialista e Causa Operária, que cita a "interferência escandalosa e inusitada de dirigentes nacionais, como Luis Gushiken (presidente nacional do PT) e Lula".

Lula e Gushiken são da facção Articulação, a mesma de Chico Vigilante. As vertentes que apoiam a candidatura de Buarque no DF são, além da Articulação, a Força Socialista e a Vertente Socialista. Esses três grupos são majoritários dentro do PT-DF.

Melhor chapa

Chico Vigilante reiterou ao Jornal de Brasília que considera a melhor chapa para uma coligação

progressista — PT, PSDB, PCB, PC do B, PV, PSB e se possível PDT (Maurício Corrêa) — a integrada por Cristovam para governador, Sigmarinha Seixas (PSDB) para vice e Lauro Campos (PT) para o Senado.

"Enquanto vice-presidente do PT, vou briguar na base partidária e mostrar que essa é a melhor chapa, e espero que o Orlando (Cariello) assuma que é candidato, pois vamos provar dentro do partido a estreiteza e a debilidade da sua candidatura" — afirmou Chico Vigilante. Segundo ele, além de ser secretária, a candidatura de Cariello "não é sustentada nem dentro do partido, imagine-se na sociedade".

Chico Vigilante chegou a lançar um desafio para Cariello. "Que ele assuma a construção do partido dele, que é o PC Ala Vermelha, pois ele não é PT, desabafou Vigilante. Chico explicou que existem dois projetos e duas visões de construção partidária dentro do PT. "Uma considera o PT um partido estratégico da classe trabalhadora, aberto às massas e às camadas médias, ou seja, não só de operários, mas também de intelectuais etc". Esse projeto de partido é o Chico.

O outro PT, segundo Vigilante, "considera o PT como partido tático, fechado, sectário e que nunca vai conseguir dar uma resposta à classe trabalhadora". O vice-presidente do PT-DF entende que é preciso consolidar um partido que dê resposta "aos 31 milhões de eleitores de Lula".